

# DADOS DE MAPEAMENTO DE CAMPO DE ROCHAS GRANÍTICAS DO MUNICÍPIO DE RURÓPOLIS – PA

*Marinho, A.S.S.<sup>1</sup>; Guimarães, F.V.<sup>1</sup>; Gomes, E. S.<sup>1</sup>; Bento, D. F.<sup>1</sup>;*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará

**RESUMO:** A área de estudo pertence a Folha planimétrica SB-21-X-B, no qual está inserida a cidade de Rurópolis, situada na região sudoeste do estado do Pará. Objetivando um estudo detalhado em escala 1:25.000 da área mapeada, a metodologia fundamentou-se na consulta bibliográfica e cartográfica, confecção da base de dados em SIG, mapeamento geológico, análise macroscópica e estrutural. Na borda sul da Bacia do Amazonas há a ocorrência de arenitos e pelitos correspondentes aos grupos Urupadi e Curuá, tendo seu embasamento representado pelo Cráton Amazônico. Além das rochas sedimentares típicas da bacia, correspondentes aos grupos citados anteriormente, há ocorrência de rochas cristalinas. As unidades ígneas mapeadas consistem-se em corpos graníticos, com conjuntos de fraturas extensionais com orientações preferenciais N-S, concordantes aos segmentos de drenagem e conseqüentemente ao alinhamento do relevo distribuído na área de estudo. Os granitóides em questão são holocristalinos, de coloração rosada, faneríticos, leucocráticos, por vezes mesocráticos, com granulação variando de maneira expressiva, desde fina até cristais grossos. Sua mineralogia é composta por feldspato potássico (35%), plagioclásio (20%), quartzo (20%) e minerais máficos (25%). A fase máfica é representada por minerais magnéticos, possivelmente magnetita, além de biotita e anfibólio, classificando-o como um sienogranito. O sienogranito apresentava enclave com dimensão de aproximadamente um metro, com textura fanerítica e granulação média a fina, sendo sua mineralogia composta por cristais de quartzo, plagioclásio e feldspato potássico dispersos em uma matriz máfica. As características destes corpos permitem associá-los as rochas graníticas do Domínio Iriri-Xingu, inserido no Grupo Iriri, localizados na parte meridional da Província Amazônia Central. Esses corpos rochosos são associações vulcano-plutônicas de idade orosiriana e caráter intracontinental representadas por granitóides de afinidade alcalina (Tipo A), aos granitos tipo I com afinidade cálcio-alcalina, às rochas vulcânicas félsicas, bem como coberturas sedimentares de *rifte* continental da Província Amazônia Central. A análise geomorfológica dentro da área mapeada permite dividir o cenário atual em três diferentes unidades, sendo a primeira representada por um relevo moderadamente ondulado; a segunda caracterizada por uma área totalmente plana, e o terceiro se encontra nas regiões de planaltos. Os afloramentos das rochas sedimentares, com disposição dominante em forma de corte de estrada, retratam a evolução geológica local caracterizada por ciclos sedimentares transgressivo-regressivo (folhelhos, arenitos e siltitos) durante o Paleozóico, ocorrendo, ao final desta sequência, uma incursão glacial (diamictitos). As rochas graníticas mapeadas estavam dispostas em forma de lajedos e blocos rolados, fortemente marcados pelo intemperismo de grau médio resultante das condições climáticas da região. A presença dessas rochas ígneas na Bacia do Amazonas necessita de estudos detalhados para maior compreensão de sua ocorrência, bem como para correlação aos domínios e grupos aos quais estas rochas são pertencentes, ressaltando ainda a necessidade dessas informações para somar conhecimento a respeito da evolução geológica da Bacia do Amazonas.

**PALAVRAS-CHAVE:** MAPEAMENTO, PROVÍNCIA AMAZÔNIA CENTRAL, DOMÍNIO IRIRI-XINGU.